

AULA 16 – Primeira República II – Frente A

1. (Fuvest) Antônio Vicente Mendes Maciel, Conselheiro de alcunha, (...) era cearense e nasceu (...) a 13 de março de 1830. (...) Aprendeu a ler, escrever e contar. (...) Andou estudando latim, enxertando frases da língua de Horácio nos seus longos "conselhos", geralmente baseados na Bíblia sagrada, que conhecia razoavelmente. (...) Era apenas um peregrino, acompanhado de numeroso séquito; pequenos agricultores, negros 13 de Maio, caboclos de aldeamentos, gente sem recursos, doentes. (...)

Em 1893 (...) Antônio Vicente se estabeleceu em Canudos (...). Rebatizou a localidade, dando-lhe o nome de Belo Monte. Criou um clima de tranquilidade local. Respeitavam-no. Seu monarquismo era utopia.

De vários pontos do sertão apareciam os conselheiristas (...). Caminhavam para lá movidos pela fé. Queriam morar ali, sem pensar em conquistar novas terras. Nem restaurar a monarquia. Cá de fora, não entenderam assim. Interesses políticos e patrimoniais deram novos rumos e destino sangrento ao sertão do Conselheiro. (...)

José Calazans. "O Bom Jesus do sertão". *Caderno Mais*, Folha de S. Paulo. São Paulo, 21/09/1997.

O texto sugere que Antonio Conselheiro

- representou a luta da Igreja Católica contra o regime republicano recém-instaurado no Brasil.
- fez uso da sua educação formal para colocar em xeque os dogmas do catolicismo no Brasil.
- defendeu a restauração da Monarquia por identificar-se com os interesses políticos e patrimoniais das elites locais.
- atraiu pessoas pobres do sertão nordestino com mensagens de fé e de acolhimento na comunidade.
- liderou uma insurreição contra as estruturas sociais e políticas implementadas pela República.

2. (Fac. Albert Einstein - Medicin) A República procurou converter Canudos num grande exemplo: um exemplo da barbárie contra a civilização; do atraso contra a modernidade. [...] Havia mesmo um abismo entre as diferentes partes do país, e era premente o alerta para que as elites intelectuais e políticas olhassem, finalmente, para seu interior.

(Lília M. Schwarcz e Heloisa M. Starling. *Brasil: uma biografia*, 2018.)

A partir do texto e de conhecimentos sobre Canudos, é possível associar este movimento à

- abolição da escravidão, que unia a defesa do retorno da monarquia ao esforço de aumentar a exportação do açúcar nordestino.
- valorização do bom selvagem, que unia elementos da ideologia positivista a princípios do pensamento iluminista.
- eliminação da influência política da Igreja católica, que unia crenças milenaristas à recusa da institucionalização das religiões.
- luta pela terra, que se unia ao misticismo, à mobilização social e à rejeição ao caráter oficialmente laico da República brasileira.
- tradição cultural brasileira, que unia a intolerância às ideologias estrangeiras à valorização das manifestações culturais indígenas.

3. (G1 - ifce) Observe a passagem do texto, do escritor e jornalista Euclides da Cunha (1866-1909).

"Ao passo que as caatingas são um aliado incorruptível do sertanejo em revolta. Entram também de certo modo na luta. Armam-se para o combate; agridem. Trançam-se, impenetráveis, ante o forasteiro, mas abrem-se em trilhas múltiplas, para o matuto que ali nasceu e cresceu. E o jagunço faz-se o guerrilheiro-tugue, intangível..."

As caatingas não o escondem apenas, amparam-no."

(2002, p. 352). CUNHA, E. *Os sertões*. Rio de Janeiro: Nova Aguillar, 2002. Coleção intérpretes do Brasil, vol.01.

Em *Os Sertões*, obra que o autor definiu como um "livro vingador", Euclides ofereceu aos leitores um panorama de um dos massacres mais sangrentos do Estado brasileiro, ocorrido sob o regime republicano. Esse movimento da última década do século XIX foi denominado por Guerra

- dos Emboabas.
- de Canudos.
- da Cisplatina.
- do Paraguai.
- dos Mascates.

4. (Unioeste 2020) “Canudos de hoje é a terceira da história. A primeira, criada no século 18, foi destruída pelo Exército em 1897, no fim da guerra. A segunda surgiu por volta de 1910, construída sobre as ruínas da anterior. Os primeiros habitantes eram sobreviventes do conflito. Em 1950, com o início das obras da barragem que inundaria o local, os moradores começaram a sair, formando um novo vilarejo a uma distância de cerca de 20 quilômetros. A segunda Canudos desapareceu sob as águas do açude do Cocorobó, em 1969. O vilarejo tornou-se, em 1985, a terceira Canudos.”

ALMEIDA, M. V. “Destruída duas vezes, Canudos sobrevive em meio a escombros e miséria”. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 09 jun. 2019. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2019/06/destruida-duas-vezes-canudos-sobrevive-em-meio-a-escombros-e-miseria.shtml> Acesso em: 09 jun. 2019.

A cidade atual, com seus mais de 16 mil habitantes, apresenta graves problemas sociais. Por isso, permanecer em Canudos expõe a resistência e tensão frente às péssimas condições de vida que, para a grande maioria, não são meras adversidades momentâneas. Em relação à historicidade que envolve Canudos é **CORRETO** afirmar.

- Antônio Conselheiro conseguiu desviar a atenção da população, afastando-os das contestações sobre os altos impostos e se restringindo às crenças religiosas pacíficas.
- O predomínio de uma imagem messiânica do conflito ocorrido em Canudos no século XIX permitiu um grande desenvolvimento econômico na região, advindo tanto do turismo quanto das explorações arqueológicas do lugar.
- A tentativa de conservar modos de vida e garantir direitos se contrasta com a seca, fome, falta de perspectivas e renda na região. Por isso, hoje o povoado está abandonado.
- A construção da barragem fez parte de um conjunto de ações sugeridas como parte do combate à seca e desenvolvimento econômico do Nordeste. Portanto, sua presença na história de Canudos não prejudicou a memória do lugar, pois conservou grande parte da cidade antiga.
- O processo histórico que envolve a constituição da República, ao final do século XIX, indica contestações ao projeto de nação em curso, uma vez que muitos conflitos marcaram esse momento, apontando tensões e desigualdades fortemente apreendidas.

5. (Acafe) No final do século XIX e início do século XX, o messianismo caracterizou alguns movimentos sociais no Brasil republicano. Estes movimentos foram:

- Revolta da Vacina e Revolta Federalista.
- Cangaço e Revolta da Chibata.
- Canudos e Contestado.
- Movimento Tenentista e Revolta da Armada.

6. (Uece) Relacione, corretamente, os movimentos sociais da Primeira República com suas respectivas descrições, numerando os parênteses abaixo de acordo com a seguinte indicação:

- Cangaço
- Canudos
- Contestado
- Revolta da Chibata

- Ocorrido no sertão da Bahia, sob liderança de um beato cearense, a comunidade por ele organizada foi destruída após ser atacada pela quarta expedição militar que contava com cerca de 7 mil soldados.
- Iniciado no século XIX, esse movimento que durou até a década de 1940 era formado por homens armados que agiam principalmente no nordeste brasileiro; alguns grupos atuavam sob mando dos poderosos e outros eram independentes.
- Rebelião dos marinheiros, em sua maioria negros e mestiços, contra os castigos corporais a que eram submetidos pelos oficiais, também reivindicavam melhores salários e folgas semanais.
- Movimento liderado por beatos, ocorrido na região Sul do Brasil, e que teve como pano de fundo a disputa por território entre dois estados, o interesse de grandes companhias e o fanatismo religioso.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- 3, 1, 2, 4.
- 1, 3, 4, 2.
- 2, 1, 4, 3.
- 4, 3, 1, 2.

7. (Espcex Aman) O conflito ocorrido no final do Século XIX, caracterizado pelo caráter messiânico (religioso) e de contestação social, foi a

- Guerra do Contestado.
- Revolta da Armada.
- Revolta Federalista.
- Revolta da Vacina.
- Guerra de Canudos.

8. (G1 - cftmg) Nas três primeiras décadas da república, o Brasil era um país tipicamente agrário. Calcula-se que cerca de 70% da população habitava o campo nesse período. A maioria dos trabalhadores não era proprietária de terra ou vivia da pequena lavoura de subsistência, não tendo acesso à assistência médica e à educação. Esse cenário desfavorável contribuiu de forma significativa para a eclosão de agitações sociais que ocorreram na zona rural durante a Primeira República.

(BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. *História: das cavernas ao terceiro milênio*. São Paulo: Moderna, 2013. V. 3: Do avanço imperialista no século XIX aos dias atuais, cap.2: O Brasil na Primeira República, p. 29.)

São exemplos de movimentos sociais rurais no período citado:

- a) Guerra de Canudos e Cangaço.
- b) Revolta Federalista e Revolta da Vacina.
- c) Ligas Camponesas e Revolta da Armada.
- d) Guerra do Contestado e Revolta da Chibata.

9. (Uece) Atente ao seguinte enunciado: “Há 120 anos, em 5 de outubro de 1897, a quarta expedição militar enviada por órgãos do Estado conseguiu, enfim, destruir a comunidade. Ao final de tudo, apenas quatro pessoas a defendiam. Quando foi incendiada pelo exército, este registrou que a comunidade contava com 5.200 casebres. Aqueles que, depois da morte de seu líder, dias antes, haviam se rendido após receber promessas de garantia de vida foram também degolados pelas tropas, inclusive mulheres e crianças”.

O enunciado acima diz respeito ao evento denominado

- a) Guerra do Contestado, ocorrida numa região fronteira do Paraná com Santa Catarina, e que teve líderes religiosos que se antepuseram à dominação da região por empresas madeireiras estrangeiras que receberam aquelas terras do governo brasileiro.
- b) Massacre do Caldeirão, evento transcorrido no município do Crato, Ceará, e que teve como líder José Lourenço Gomes da Silva, o Beato José Lourenço, que conduziu os desvalidos enviados por Pe. Cícero durante vários anos em uma próspera comunidade.
- c) Revolta da Vacina, ocorrida no Rio de Janeiro, quando agentes públicos invadiam à força as comunidades pobres da cidade para impor a vacinação obrigatória contra a febre amarela e a varíola a todos os moradores.

d) Guerra de Canudos, ocorrida no sertão da Bahia e que teve no cearense Antônio Vicente Mendes Maciel, o Antônio Conselheiro, o principal líder daquela comunidade rural, formada por sertanejos miseráveis que fugiam da fome e buscavam a salvação eterna.

10. (Unesp) Entre as manifestações místicas presentes no Nordeste brasileiro no final do Império e nas primeiras décadas da República, identificam-se

- a) as pregações do Padre Ibiapina, relacionadas à defesa do protestantismo calvinista, e a literatura de cordel, que cantava os mitos e as lendas da região.
- b) o cangaço, que realizava saques a armazéns para roubar alimentos e distribuí-los aos famintos, e o coronelismo, com suas práticas assistencialistas.
- c) a liderança do Padre Cícero, vinculada à dinâmica política tradicional da região, e o movimento de Canudos, com características de contestação social.
- d) a peregrinação de multidões a Juazeiro do Norte, para pedir graças aos padres milagreiros, e a liderança messiânica do fazendeiro pernambucano Delmiro Gouveia.
- e) a ação catequizadora de padres e bispos ligados à Igreja católica e a atuação do líder José Maria, que comandou a resistência na região do Contestado.

11. (Uece) Em agosto de 2016, completaram-se 100 anos do fim da Guerra do Contestado e o ano de 2017 marcará os 120 anos da queda de Canudos, ocorrida em outubro de 1897, frente à poderosa expedição militar enviada pelo Estado republicano brasileiro.

Sobre esses dois eventos, é correto afirmar que

- a) se caracterizam pela oposição dos senhores de terra ao novo modelo político da República que implantara o fim do escravismo e a igualdade legal entre os brasileiros.
- b) marcam reações negativas dos setores médios da população urbana contra as mudanças promovidas pela modernização e pela República, que reduziram seus privilégios.
- c) demonstram a capacidade do Estado brasileiro daquela época em lidar com questões sociais, como a distribuição de terras e riquezas, de forma pacífica e integradora.
- d) se caracterizam pelo messianismo de seus líderes, aliado aos descontentamentos em relação às condições concretas de vida das populações rurais exploradas.

12. (Uece) Atente à letra da música “Padre Cícero”, de Tim Maia.

No sertão do Crato,
Nasce um homem pobre
Porém muito jovem,
porém muito jovem
Todo mundo vai saber,
Quem ele é

Este homem estuda,
Mesmo sem ajuda
Se formou primeiro
E no Juazeiro
Todo mundo respeitou,
O padre Cícero, padre Cícero,

Daí então tudo mudou,
De reverendo a lutador
Desperta ódio e amor,
passaram anos pra saber
Se era bom ou mal,
Mas ninguém
Até hoje afirmou.

Era um triste dia,
Pois alguém jazia
Cego, surdo e pobre,
Cego, surdo e pobre
Desse jeito faleceu, o padre Cícero
Padre Cícero, padre Cícero.

Em sua obra, Tim Maia nos mostra sua percepção sobre Padre Cícero, personagem que marcou a história brasileira das primeiras décadas do século XX, não apenas no Ceará, mas em todo o Nordeste. A respeito de Padre Cícero, é correto afirmar que

- foi um líder espiritual que conduziu o povo nordestino dentro da ortodoxia da fé católica e se absteve de qualquer atuação fora do espaço religioso.
- apesar de ter sido o primeiro prefeito do município de Juazeiro do Norte, padre Cícero não teve papel importante na política cearense de sua época.
- além de ser um referencial da religiosidade popular nordestina, foi, também, um chefe político importante, a ponto de ter sido vice-governador do Ceará.
- ao romper com a Igreja Católica de Roma, Padre Cícero fundou sua própria denominação religiosa, na qual é cultuado como um santo até hoje.

13. (G1 - ifpe) A República Oligárquica (1894-1930) foi marcada no Brasil pelo controle político exercido sobre o governo federal, pela oligarquia cafeeira paulista e pela elite rural mineira, na conhecida “política do café com leite”. Foi nesse período, ainda, que se desenvolveu mais fortemente o coronelismo, garantindo poder político regional às diversas elites locais do país. Nesse período de domínio dos fazendeiros, ocorreram conflitos sociais, entre os quais destacamos:

- a Revolta de Juazeiro (1911), em que o Padre Cícero liderou jagunços e cangaceiros contra os coronéis que cometiam abusos contra os camponeses no sertão do Ceará.
- a Revolta da Vacina (1903), que envolveu somente a elite carioca, rebelada por causa da obrigatoriedade da vacina, decretada pelo Ministro Osvaldo Cruz.
- a Revolta da Chibata (1910), que envolveu oficiais do Exército, os quais se negavam a continuar castigando seus subordinados com chicotes e prisões desnecessárias.
- a Guerra de Canudos (1897), um conflito marcado pelo fanatismo messiânico, que também envolvia questões relativas à miséria dos camponeses do interior do Nordeste.
- a Revolta dos 18 do Forte (1922), em que os camponeses atacaram o forte de Copacabana, no Rio de Janeiro, exigindo que o governo decretasse a reforma agrária.

14. (Espm) Depois de um cerco de um mês, com a cidade faminta e os jagunços sem munição, Floro Bartolomeu entende que, como no ditado, 'A melhor defesa seria o ataque'. Munidos pela força espiritual do Padim Ciço, o qual achavam que lhes fecharia o corpo contra as investidas do inimigo, os jagunços, cangaceiros, sertanejos investiram contra o inimigo. Em 24 de fevereiro de 1914, cai a cidade do Crato; no dia 27, Barbalha. O major Ladislau, chefe dos rabelistas teria dito nesta ocasião: 'Camaradas, é triste confessar, mas o Padre Cícero é quem ganha. É o caso de dizer: Deus é grande, o Padre Cícero é o maior, mas o mato ainda é maior que os dois reunidos. Cada um que cuide de si e que ganhe a capoeira...'

(Daniel H. de Medeiros. *Padre Cícero, O Santo do Povo.*)

O conteúdo tratado no texto deve ser relacionado respectivamente a um fato da história da República Velha no Brasil e uma política praticada pelo presidente da República naquele momento:

- Guerra de Canudos e Jacobinismo Florianista.
- Revolta de Juazeiro e Política das Salvações.
- Revolta da Chibata e Tenentismo.
- Revolta da Vacina e Política de Saneamento.
- Guerra do Contestado e Política do Coronelismo.

15. (Uece) Sobre a Guerra de Canudos, a Guerra do Contestado e as Revoltas da Vacina e da Chibata, é correto afirmar que

- foram movimentos que pleiteavam a adoção do socialismo como sistema político e econômico, pondo fim ao poder de burgueses e latifundiários.
- foram eventos que mostraram como as revoltas sociais no campo e na cidade eram tratadas como casos de polícia durante a República Velha.
- foram movimentos organizados pelas elites agrárias para impedir que o governo republicano realizasse a divisão social da terra, o que daria origem ao seu poder.
- ocorreram devido à resistência da maior parte da população às transformações ocorridas no final do império, sobretudo o fim do sistema escravista.

16. (Uece) Atente ao seguinte excerto: "Em 1912, o governador do Estado de Santa Catarina, Vidal Ramos, advertia: 'Nossos caboclos do mato são fáceis de se fanatizar, e se for exato o que se ouve, é necessária a ação enérgica'. Ele considerava perigoso para o poder local o ajuntamento de sertanejos pobres em torno do Curandeiro José Maria".

MACHADO, Paulo Pinheiro. *Lideranças do Contestado: a formação e atuação de chefias caboclas (1912-1916)*. Campinas: Editora da Unicamp, 2004.

Sobre o excerto acima, é correto afirmar que

- se refere à Guerra do Contestado, que, para a imprensa e autoridades militares, era uma reedição do fanatismo de Canudos.
- faz menção ao Movimento do Contestado, que foi um movimento religioso, com características messiânicas, no qual só ingressavam meninas virgens e meninos puros, para a construção de uma Nova Jerusalém.
- trata do Movimento do Contestado, cujo líder foi José Maria, um missionário franciscano alemão que atuou no Planalto Catarinense entre 1890 e 1930.
- faz referência à Guerra do Contestado, cuja população envolvida era muito religiosa, louvava a monarquia e o retorno da Casa Real de Bragança ao trono brasileiro.

17. (G1 - ifsc) Parte do território do Estado de Santa Catarina foi envolvida em um conflito armado entre os anos de 1912 e 1916: a Guerra do Contestado. Sobre esse conflito, assinale a alternativa **CORRETA**.

- Uma das causas da Guerra do Contestado foi a expulsão de camponeses de suas terras para a construção de uma estrada de ferro.
- A Guerra do Contestado foi um movimento apenas contra a instalação da estrada de ferro que ligaria São Paulo ao Rio Grande do Sul.
- O Contestado foi um movimento messiânico articulado com Canudos. A proposta era que esses movimentos acontecessem ao mesmo tempo, exigindo a transformação da república brasileira.
- A Guerra do Contestado terminou em acordo entre os rebeldes e as forças do exército, o que poupou a vida de todos os envolvidos.
- A Guerra do Contestado foi um conflito religioso liderado por monges com o propósito de expandir o catolicismo no Brasil.

18. (Uern) Jesuíno Alves de Melo Calado foi o boiadeiro romântico, espécie matuto de *Robin Hood*, adorado pela população pobre, defensor dos fracos, dos velhos oprimidos, das moças ultrajadas, das crianças agredidas. Sua fama ainda resiste, indelével, num clima de simpatia irresistível. Certas injustiças acontecem porque Jesuíno não existe mais. Uma justificação do prestígio natural de Jesuíno Brilhante para os sertanejos seria o horror ao ladrão. Não roubava e o seu bando era rigorosamente vigiado para respeitar o décimo mandamento. Recebia o que lhe davam e, às vezes, pedia. Era auxiliado pela multidão dos admiradores, nada lhe faltando e mesmo possuía recursos de lavoura e gado.

(Trindade, 2010 in: Nonato, 1998, p. 86.)

Nascido em Patu, no Rio Grande do Norte, em 1844, e morto num tiroteio, em 1879, Jesuíno Brilhante, foi um legítimo representante de um movimento de banditismo social característico da Primeira República Brasileira (1889-1930), que assolou o Nordeste brasileiro conhecido como

- a) Chibata.
- b) Cangaço.
- c) Canudos.
- d) Contestado.

19. (Ufpr) Os movimentos messiânicos brasileiros, como Canudos e Contestado, ocorreram entre o final do século XIX e início do XX. Sobre esses movimentos, considere as seguintes afirmativas:

1. Foram movimentos de resistência social, liderados pelos anarquistas de origem italiana.
2. Foram movimentos baseados na religiosidade popular, como reação à laicização do estado brasileiro imposta pela proclamação da República.
3. Foram movimentos religiosos liderados pela Igreja Católica, contrária às reformas políticas do estado brasileiro.
4. Foram movimentos relacionados à disputa pelo poder local e à luta pela terra, acirrados pelas reformas impostas pelo regime republicano.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- c) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.
- d) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- e) Somente a afirmativa 4 é verdadeira.

20. (Ibmecrij) Guerra de Canudos (1893-1897) e Guerra do Contestado (1912-1916) foram duas grandes revoltas populares ocorridas durante a República Velha. Sobre elas são feitas as seguintes afirmativas:

I - Ambas foram orientadas por lideranças de caráter messiânico.

II - Os dois movimentos ocorreram na região nordeste.

III - Ambas alcançaram os seus objetivos, apesar de duramente combatidas pelas forças republicanas.

Assinale:

- a) Se apenas a afirmativa I for correta.
- b) Se apenas a afirmativa II for correta.
- c) Se apenas a afirmativa III for correta.
- d) Se as afirmativas I e II forem corretas.
- e) Se as afirmativas I e III forem corretas.

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[D]

O texto faz referência a Antônio Conselheiro e à Guerra de Canudos. Monarquista e beato, Conselheiro deu início a um movimento de caráter messiânico que atraiu muitos seguidores, esperançosos em mudar a dura realidade da vida no sertão nordestino na época: seca, fome e exploração trabalhista. O Arraial de Canudos oferecia uma vida comunitária que fugia a esse cenário.

Resposta da questão 2:

[D]

Canudos foi um movimento de caráter messiânico ocorrido no Brasil durante a República Oligárquica. O líder de tal movimento, Antônio Conselheiro, era monarquista e profundamente católico. Contribuíram para a ocorrência dessa Guerra as péssimas condições de vida e trabalho dos sertanejos no interior do Nordeste brasileiro, materializadas pela exploração promovida pelos grandes proprietários de terra.

Resposta da questão 3:

[B]

Canudos era uma comunidade formada por sertanejos pobres e liderada por um religioso, Antônio Conselheiro, localizada no interior da Bahia. A jovem república brasileira ficou incomodada com a comunidade de Canudos, as autoridades políticas enviaram quatro expedições para destruir a população sertaneja. Todos morreram, próximo de vinte mil pessoas. Euclides da Cunha foi fazer uma matéria sobre a Guerra de Canudos, daí surgiu a obra “Os Sertões”, uma grande obra da literatura brasileira.

Resposta da questão 4:

[E]

A implantação da República brasileira em 15/11/1889 não gerou transformações econômicas e sociais mais profundas. A economia permaneceu agrária exportadora tendo o café como o produto mais importante. Os mais pobres e humildes foram excluídos da cidadania, considerando que a constituição republicana de 1891 impedia o voto para analfabetos. No interior do nordeste havia a seca que matava milhares de pessoas, os coronéis dominavam a política local e exploravam a mão de obra, ou seja, a jovem república nada trouxe de benefícios para boa parte do povo brasileiro. Neste contexto que ocorreu a revolta de Canudos, uma simples e humilde comunidade de pessoas localizada no interior da Bahia, incomodava e questionava os “donos do poder”, daí o massacre da população de Canudos.

Resposta da questão 5:

[C]

O Messianismo aponta para a vinda do Messias, o salvador-libertador. Essa ideia está ligada a tradição judaica. Devido à forte presença do Mito denominado “Sebastianismo” no Brasil, no final do século XIX e início do século XX, surgiram inúmeros movimentos com caráter messiânico. Na Primeira República, 1889-1930, Canudos na Bahia (líder Antônio Conselheiro) e Contestado no Paraná e Santa Catarina (líder José Maria), são exemplos típicos de movimento messiânico. Gabarito [C].

Resposta da questão 6:

[C]

A associação correta é: (2) Canudos foi um arraial formado a partir do incentivo do beato Antônio Conselheiro no interior da Bahia e foi destruído pelo Exército Brasileiro; (1) o Cangaço foi um movimento banditista e mercenário que existiu no Nordeste brasileiro até o século XX; (4) a Revolta da Chibata foi promovida por marinheiros brasileiros a partir da contrariedade ao código disciplinar da Marinha, que previa castigos físicos e (3) o Contestado foi um movimento messiânico a partir de disputas territoriais ocorrido no Sul do país e que teve como um dos líderes o beato José Maria.

Resposta da questão 7:

[E]

A Guerra de Canudos, ocorrida na Bahia a partir de 1896, foi um movimento messiânico comandado por Antônio Conselheiro e ocorreu, em especial, devido às péssimas condições políticas, econômicas e sociais do Nordeste brasileiro.

Resposta da questão 8:

[A]

Canudos, Contestado e o Cangaço são exemplos de movimentos sociais rurais ocorridos durante a República Velha. Revolta da Vacina e Chibata foram movimentos urbanos. As Ligas Camponesas ocorreram na República Liberal Populista, 1946-1964.

Resposta da questão 9:

[D]

A Guerra de Canudos ocorreu em meados da década de 1890 no interior da Bahia, o movimento foi caracterizado por um messianismo, estava ligada a estrutura agrária e a miséria dos camponeses. Antônio Conselheiro foi o grande líder desta comunidade que foi massacrada na quarta expedição.

Resposta da questão 10:

[C]

As condições de vida adversas do Sertão Nordestino serviram de terreno para o surgimento de figuras salvadoras que inauguraram movimentos significativos para a história e a cultura nordestina. Padre Cícero e Antônio Conselheiro são exemplos disso.

Resposta da questão 11:

[D]

Canudos e Contestado ocorreram devido às péssimas condições de vida na Bahia e em Santa Catarina, respectivamente, e tiveram líderes messiânicos, ou seja, que eram vistos como salvadores por seus seguidores: Antônio Conselheiro e José Maria.

Resposta da questão 12:

[C]

Padre Cícero, além da trajetória religiosa e da fama de milagreiro, teve carreira política consolidada em Juazeiro e no Nordeste: foi prefeito, deputado federal e governador.

Resposta da questão 13:

[D]

A questão remete ao período da República Oligárquica, 1894-1930. Neste contexto histórico ocorreram inúmeras revoltas no país. Todas as revoltas citadas nas alternativas estão inseridas na República Oligárquica, no entanto, a explicação das mesmas está equivocada. A revolta da Vacina não envolveu somente a elite. A Revolta da Chibata foi da marinha brasileira. A revolta dos 18 do Forte de Copacabana foi a primeira revolta tenentista e não camponesa. A Guerra de Canudos foi um movimento messiânico vinculado a miséria dos camponeses no interior do nordeste.

Resposta da questão 14:

[B]

Resposta da questão 15:

[B]

A Primeira República brasileira, 1889-1930, foi elitista, defendeu os interesses da elite agrária, utilizou as forças armadas para reprimir as demandas do povo em revoltas sociais, tais como: Canudos, Contestado, Vacina, Chibata, entre outras.

Resposta da questão 16:

[A]

A Guerra do Contestado foi um movimento messiânico ocorrido em Santa Catarina sob a tutela do monge José Maria. Assim como Canudos, Contestado também foi visto como um movimento fanático e perigoso pelo governo federal.

Resposta da questão 17:

[A]

A questão remete à Guerra do Contestado. Este conflito ocorreu entre os estados do Paraná e Santa Catarina nos anos de 1912-1916. Já havia uma rivalidade nesta região desde o Segundo Reinado, 1840-1889, porém, com a construção da estrada de ferro ligando São Paulo com o Rio Grande do Sul aumentou o litígio, considerando que os camponeses foram expulsos de suas terras. Surgiu um movimento com caráter messiânico criticando a jovem república e defendendo a monarquia como aconteceu em Canudos no sertão da Bahia. O movimento terminou através da intervenção federal com milhares de mortos.

Resposta da questão 18:

[B]

O Cangaço foi um fenômeno ocorrido durante a República Velha, especificamente entre os anos de 1889 e 1940, caracterizados por ser uma espécie de banditismo, no qual seus integrantes agiam como mercenários, fazendo serviços a quem melhor pagasse. Por vezes, grupos de cangaceiros agiam de maneira violenta, aterrorizando o interior do Nordeste.

Resposta da questão 19:

[D]

Foram movimentos de sertanejos pobres e explorados, marcados pela situação de ignorância e de forte misticismo. Como seus líderes eram homens comuns, de origem popular e congregaram centenas e milhares de adeptos, foram estigmatizados e perseguidos pela Igreja Católica. Os dois movimentos, apesar da distância no tempo entre eles, contestaram de alguma forma o governo e as instituições republicanas.

Resposta da questão 20:

[A]